Transtornos alimentares; Transtornos do sono; Transtornos de adaptação e transtorno de estresse pós-traumático; Transtornos dissociativos; Transtornos da identidade e da preferência sexual; Transtornos da personalidade; Transtornos factícios, simulação, não adesão ao tratamento; Síndrome de Ganser; Retardo mental; Transtornos do desenvolvimento psicológico; Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Transtornos comportamentais e emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência; Transtornos psiquiátricos relacionados ao envelhecimento; Transtornos Mentais causados por uma condição médica geral; Emergências psiquiátricas; Psicoterapias, Psicofarmacologia e Psicofarmacoterapia; Eletroconvulsoterapia e outras terapias biológicas Psiquiatria Forense: Responsabilidade Penal e Capacidade Civil; Exames clínicos e complementares; A LEP (Lei de Execução Penal); Classificações em Psiquiatria; Perícia e peritos. Documentos médico-legais; Perícias psiquiátricas em matéria criminal; Perícias psiquiátricas em matérias penitenciárias; Exame pericial indireto; Avaliação da periculosidade; Os exames periciais de dependência de drogas: a Lei 11.343 / 2006; A embriaguez pelo álcool e substâncias de efeitos análogos; A questão da "actio libera in causa"; Psicologia Judiciária: do testemunho, do interrogatório e da confissão; Internação Psiquiátrica voluntária, involuntária e compulsória: a Lei 10.216 - aspectos psiquiátricos legais; Direitos do doente mental; O segredo profissional e o sigilo pericial; Consentimento esclarecido em psiquiatria; Princípios bioéticos e sua aplicação em psiquiatria. Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Bibliografia utilizada:

Kaplan; Sadock & Grebb.Compendio de Psiquiatria. Editoras Artes Médicas. 7ª Edição.

Alves-Garcia J. Psicopatologia Forense. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1979:

Andrade JAG. Psiquiatría Criminal y Forense. Madrid: Edi-

torial Ramón Areces, 1996;

Beauchamp TL, Childress JF. Principles of Biomedical Ethics. 4th ed. New York: Oxford Press, 1994;

Bloch S, Chodoff P, Green SA. Psychiatric Ethics. 3rd ed. Oxford: Oxford Press, 1999:

Engelhardt Jr HT. Fundamentos da Bioética. São Paulo: Loyola, 1998;

França GV. Direito Médico. 7a ed. São Paulo: Fundo Editorial BYK, 2001;

França GV. Comentários ao Código de Ética Médica. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997; Gomes H. Medicina Legal. 32a ed. Rio de Janeiro: Freitas

Bastos, 1997: Moraes T. Ética e Psiquiatria Forense, Rio de Janeiro: IPUB-

CUCA. 2001: Rosner R. Principles and Practice of Forensic Psychiatry. 2nd

ed. London: Arnold, 2003; Simon RI, Gold LH. Textbook of Forensic Psychiatry.

Washington: American Psychiatric Publishing, 2004; Ribé JM, Tusquets JLM, Bartrán RP. Psiquiatría Forense.

Barcelona: Salvat, 1990; Taborda JGV, Chalub M, Abdalla-Filho E. Psiquiatria Forense. Porto Alegre: Artmed, 2004;

Rev. Bras. Psiquiatr. vol.28 suppl.2 São Paulo Oct. 2006.

Disponível em: www.scielo.br/rbp.

Appelbaum PS, Gutheil TG. Psychiatry and the law. 4. ed.

Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2007. 322 p.
Gomes LF: livro LEI DE DROGAS COMENTADA, ed. RT Revista dos Tribunais, 2007.

Constituição Federal de 1988 (e suas atualizações);

Código Civil Brasileiro (e suas atualizações);

Código de Processo Civil Brasileiro (e suas atualizações);

Código Penal Brasileiro (e suas atualizações);

Código de Processo Penal Brasileiro (e suas atualizações); Nova Lei de Tóxicos: Lei 11.343/06 (e suas atualizações)

Lei de Execuções Penais (e suas atualizações);

Res CNS 196/96; Res CNS 251/97;

Res CNS 292/99; Res CNS 303/00;

Resoluções do CFM:

Resolução 46/119 (ONU); Código de Nuremberg;

Declaração de Helsinque (WMA); Declaração do Havaí (WPA).

Portaria Interministerial MS/MJ nº 1.777, de 09 de Setembro de 2003. - Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Conhecimentos específicos (cargo Especialista em Assistência Penitenciária - área S6)

 1. A atuação do profissional de psicologia no contexto judiciário. Perspectivas clinicas e institucionais. 2. Personalidade e teorias psicodinâmicas. 3. Psicopatologia: etiologia, diagnóstico e tratamento das doenças mentais. 4. O instrumento clínico de intervenção do psicólogo: entrevista, o sentido do sintoma, avaliação, prognóstico e indicação terapêutica. 5. Áreas de interesse especial: doenças ocupacionais, dependência química, deficiências físicas e mentais, psicossomatizações orgânicas, violência doméstica e sexual. 6. O processo grupal; teoria e técnicas: grupo operativo. 7. O psicólogo na equipe multidisciplinar. 8. Ética em psicologia e direitos humanos. 9. Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Bibliografia utilizada:

BLEGER, J. Temas de Psicologia - entrevista e grupos. Col. Psicologia e Pedagogia. SP, Ed. Martins Fontes, 2007.

Conselho Federal de Psicologia - Psicologia, ética e direitos humanos. Casa do Psicólogo, SP.

Conselho Federal de Psicologia - Código de Ética dos Psicólogos

FREUD, Sigmund. A psicanálise e a determinação dos fatos nos processos jurídicos. V. IX, Rio de Janeiro, Imago, 1976, p.105-

LINDZEY, G. Teorias da personalidade. vol.1. SP. EPU, 1990.

KALINA, E. Psicoterapia de adolescentes: teoria, técnica e casos clínicos. RJ. Artmed, 1998. MANNONI, M. A primeira entrevista em psicanálise. RJ.

Ed. Campus, 1988. RAPPAPORT, C. Psicologia do desenvolvimento, vol. I -

do desenvolvimento. SP, EPU, 1996. SAIDÓN, O. A análise institucional no Brasil. Ed. Rosa dos

Tempos DALGALARRONDO, PAULO. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais, 2ª parte - pg 47 á 171, Porto Alegre: Artmed,

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo, Martins Fontes, 1998

BAREMBLITT, G. Grupos: teoria e técnicas. Rio de Janeiro, Graal, 1986. SIDNEY SHINE. Avaliação psicológica e lei: adoção, vi-

timização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2005.

NEIVA DE CARVALHO, M.C. & MIRANDA, V. R. Psicologia jurídica. PR, Ed. Juruá, 2007.

Portaria Interministerial MS/MJ nº 1.777, de 09 de Setembro de 2003, - Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Conhecimentos específicos (cargo Especialista em Assistência Penitenciária - área S7) 1) Retrospectiva histórica da Terapia Ocupacional no Brasil;

2) Conceitos e fundamentação ética e moral da Terapia Ocupacional; 3) Vínculo terapeuta x paciente: Importância no setting terapêutico; 4) Equipe Multidisciplinar: Planejamento e intervenção; 5) Aspectos históricos da reabilitação psicossocial; 6) Terapia Ocupacional: Atuação na saúde mental e psiquiatria; 7) Técnicas de avaliação no desempenho sensorial e neuromuscular; 8) Terapia Ocupacional na dis-função física; 9) Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: DORT/LER; 10) Avaliação e aspectos funcionais e biomecânicos da mão; 11) Aplicação e indicação de órteses e próteses; 12) Intervenção da Terapia Ocupacional na neonatologia e no desenvolvimento neuropsicomotor e suas disfunções; 13) Funções e disfunções perceptocognitivas; 14) Análise da atividade: Aspectos e aplicação prática; 15) Técnicas de avaliação no desempenho das atividades da vida diária; Atuação da Terapia Ocupacional na geriatria e gerontologia; 16) Métodos e técnicas de avaliação em componentes do desempenho; 17) Terapia Ocupacional e tecnologia assistiva; 18) Terapia Ocupacional na prática social. 19) Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Bibliografia utilizada:

DE PADUA, Elisabete M. M.; MAGALHÃES, Lilian V. (orgs.).Terapia Ocupacional: Teoria e Prática. São Paulo, Papirus, 2ª edição, 2003

FERRIGNO, Iracema S. V. Terapia da mão. Fundamentos para a prática clínica. São Paulo, ed.Santos, 2007
CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Claudia. Terapia

Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro, Guanabara

DE CARLO, Marysia M.R. do P.; Bartalotti Celina C.. Terapia Ocupacional no Brasil. Fundamentos e Perspectivas, 1ª edição, São Paulo. Plexus editora, 2001

LANCMAN, Selma. Trabalho e Terapia Ocupacional. São Paulo Editora Roca, 2004

LUZO, Maria Cândida de M.; DE CARLO, Marysia M. R. P. (orgs.). Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e contextos hospitalares. São Paulo, Roca, 2004

FERLAND, Francine. O modelo lúdico. O brincar, a criança com deficiência física e a Terapia Ocupacional. São Paulo, Roca, WILLIARD, Hellen S.; SPACKMAN, Clare S., Terapia Ocu-

pacional. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 9ª edição, 2006.

Portaria Interministerial MS/MJ nº 1.777, de 09 de Setembro de 2003. - Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Conhecimentos específicos (cargo Especialista em Assistência Penitenciária - área S8)
Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço

Social; O mundo do trabalho, a reestruturação produtiva; Questão Social e Serviço Social: o debate contemporâneo; Estado e Políticas Sociais: questões teóricas e históricas; Interdisciplinaridade; Seguridade Social e Serviço Social: LOAS e SUAS; Instrumentais para a intervenção do Serviço Social: Planejamento, Diagnóstico institucional, Pesquisa e Assessoria; Avaliação de políticas e programas sociais; Ética e Serviço Social; Política nacional de assistência social; Operacionalização e interpretações sobre a legislação do Sistema Penitenciário brasileiro; Diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social; Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário.

Bibliografia utilizada:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988 (e suas atualizações)

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate

à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

BRASIL, Presidência da República BRASIL. Decreto-lei nº

8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. In: Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região,

. Decreto-lei n[∞] 8.742, de 07 de Dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. In: Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região,

BRASIL, Presidência da República (Casa Civil). Lei Complementar nº 79, de 07 de janeiro de 1994, que cria o Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN, e dá outras providências. Disponível em http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJC0BE0432ITE-MID962415EA0D314F48ACAFD9ED8FB27E6EPTBRNN.htm

_. Decreto nº 1.093, de 3 de março de 1994, que regulamenta a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, que cria o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), e dá outras providências. Disponível em http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJC0BE0432ITE-MID962415EA0D314F48ACAFD9ED8FB27E6EPTBRNN.htm

BRASIL, Ministério da Justiça. Manual de Monitoramento das Penas e Medidas Alternativas. Brasília, Nov. 2002. Disponível em www.mj.gov.br/Depen/data/Pages/MJ47E6462CITE-MIDF2A839578ED546609E22E2060BA1D7A0PTBRNN.htm

. Portaria nº 2.065. de 12 de dezembro de 2007, que define os procedimentos da Comissão Técnica de Classificação e dá outras providências. Disponível em www.mj.gov.br/data/Pages/MJ887A0EF2ITE-

MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm Portaria nº 1.190.

de 19 de junho de 2008, que regulamenta a Visita íntima no interior das Penitenciárias Federais. Disponível em www.mj.gov.br/data/Pages/MJ887A0EF2ITE-MID3D2C78F63B9A4A76BE76130A30D43F35PTBRNN.htm

(CNPCP). Resolução nº 14, de 11 de novembro de 1994, que fixa as Regras Mínimas para o Tratamento do Preso no Brasil. DOU 02/12/1994.

Portaria Interministerial nº 1.777, de 9 de setembro de 2003, que aprova o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. Disponível em www.mj.gov.br/Depen/data/Pages/MJDA8C1EA2ITE-MID114098CC7FA24F34B3B0F61C115F415DPTBRNN.htm

Resolução nº 2, de 8 de maio de 2008, que fixa diretrizes básicas para a condução de presos durante o atendimento à saúde e condições mínimas de segurança para sua realização. Disponível em www.mj.gov.br/De-

n/data/Pages/MJDA8C1EA2ITE-MID114098CC7FA24F34B3B0F61C115F415DPTBRNN.htm

BRASIL, Ministério da Justiça (DEPEN). Educação em Serriços Penais: fundamentos de política e diretrizes de financiamento. Brasília, 2005. Disponível em www.mj.gov.br/da ges/MJ85F7D97EITE-MID10E516E83BBE40DCAC6E3A2CD9E1B37CPTBRIE.htm www.mj.gov.br/data/Pa-

Manual de convênios e projetos de reintegração social. Brasília, 2005.

MIDF2A839578ED546609E22E2060BA1D7A0PTBRNN.htm

Portaria nº 800, de 24 de abril de 2007, que aprova a Portaria do Regimento do CONAPA. Disponível em www.mj.gov.br/Depen/data/Pages/MJ47E6462CITE-MIDF2A839578ED546609E22E2060BA1D7A0PTBRNN.htm
_________. Portaria n° 120, de 19 de se-

tembro de 2007, que disciplina a prestação da Assistência Religiosa nos estabelecimentos penais federais. Disponível www.mj.gov.br/data/Pages/MJ887A0EF2ITE-MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm Disponível

______. Portaria nº 122, de 19 de setembro de 2007, que disciplina o procedimento de visita aos presos nos estabelecimentos penais federais e dá outras providências. Disponível em www.mj.gov.br/data/Pages/MJ887A0EF2ITE-MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm

. Portaria nº 123, de 19 de setembro de 2007, que disciplina os objetos cuja posse é permitida pelos presos nas penitenciárias federais. Disponível em www.mj.gov.br/da-ta/Pages/MJ887A0EF2ITE-MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm

Portaria nº 157, de 5 de novembro de 2007, que disciplina o procedimento da revista para acesso às penitenciárias federais. Disponível em www.mj.gov.br/data/Pa-ges/MJ887A0EF2ITE-MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm

Histórico do Programa Nacional de Penas e Medidas Alternativas. Brasflia, jul. 2008. Disponível em www.mj.gov.br/Depen/data/Pages/MJ47E6462CITE-MIDF2A839578ED546609E22E2060BA1D7A0PTBRNN.htm

. (DISPF). Portaria nº 38, de 10 de mar-

ço de 2008, que define os procedimentos de apuração de faltas dis-Disponível ciplinares. em www.mj.gov.br/data/Pages/MJ887A0EF2ITE-MID1855683E36DE43648FAAD1ED0B6D4518PTBRNN.htm

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Um estudo sobre

as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo,

BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social

fundamentos ontológicos. São Paulo, Cortez, 2005.

BEHRING, Elaine R. e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social - fundamentos e história. São Paulo, Cortez, 2006.

CADERNOS ABESS nº 7 - Formação Profissional: trajetórias e desafios. São Paulo: Cortez, 1997.

CADERNOS ABESS nº 8 - Diretrizes Curriculares e Pesquisa em Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1998.

CARVALHO, R. e IAMAMOTO, M. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. Cortez, 2001. CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social.

In: Assistente Social: ética e direitos. Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região, 2000.